



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 26 de novembro 2020 –**

Local: Reunião online pelo webconf.londrina.pr.gov.br

Data: 26.11.2020

Horário: 8h30m

1 Aos vinte seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte, realizou-se reunião Ordinária do Conselho
2 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) remotamente devido à pandemia de
3 COVID-19 por meio do webconf.londrina.pr.gov.br. **Justificativa de ausência:** José Wilson
4 representado pela Patrícia Carvalho (Suplente); Viviane, Juliana (representada pela Glaziane do CIEE)
5 e Alexandre Venâncio. Vanessa Leite também justificou ausência, apesar de sua titular estar presente
6 na reunião. **Proposta de pauta: 1) Aprovação da Pauta; 2) Apresentação dos Projetos da 4ª**
7 **Companhia Independente da Polícia Militar; 3) Recomposição da Mesa Diretora; 4) Relato das**
8 **Comissões; 5) Informes.** A Presidente Magali inicia a reunião dando as boas-vindas aos conselheiros e
9 convidados e fala que gostaria que as reuniões fossem presenciais e diz que torce para que o ano inicie
10 com as reuniões de modo presencial. Parabeniza todos os conselheiros tutelares pelo dia nacional do
11 Conselheiro e diz que o CMDCA publicou uma nota no N.Com sobre o trabalho dos conselheiros.
12 Ressaltou o trabalho árduo que fazem e comentou que a sociedade precisa reconhecer esse trabalho.
13 **1) Aprovação da Pauta:** Daniele fala que temos a presença do Major Tordoro para discussão de um
14 dos pontos de pauta. Daniele lê a pauta para a aprovação. E sem manifestação contrária, a pauta foi
15 aprovada. **2) Apresentação dos Projetos da 4ª Companhia Independente da Polícia Militar.** A
16 Presidente Magali dá as boas-vindas ao Major Marcos Tordoro e agradece a iniciativa de estar no
17 CMDCA. Major Tordoro fala que é uma honra falar com o CMDCA em nome da Polícia Militar e pela
18 4ª Companhia Independente da zona norte de Londrina. Diz que é responsável pela segurança pública
19 da região norte de Londrina e informa que quer tratar, na presente reunião, a respeito das ações que
20 estão focadas na região norte e um pouco na zona oeste (Jd. Leonor). Fala sobre o contato existente
21 com assistentes sociais, psicólogos e com o pessoal do CENSE e diz que sempre escuta falar que a
22 polícia está longe, mas ressalta que esses profissionais também estavam longe e percebe que começou
23 uma aproximação. Fala que entende que uma das ferramentas para poder atender as pessoas é estar
24 próximos delas e afirma que ouvindo as pessoas é que podem atender melhor. Explica que, quando
25 recebem uma demanda ilegal ou imoral, o policial militar tem a obrigação de realizar ações,
26 independente se já tem uma orientação do comando ou da corporação, diz que ele tem a obrigação
27 de realizar ações para atender a demandada população. Reconhece que muitos policiais não têm tato
28 para lidar com pessoas, mas diz que tem servidores públicos que também não tem esse tato e afirma
29 que para servir as pessoas tem que combater muitos preconceitos. Diz que todo problema social mal
30 gerido vai terminar numa viatura ou na delegacia para poder atender a ocorrência: O major fala que
31 presume que todo o aparato estatal e familiar falhou em algum momento porque a polícia militar teve
32 que fazer uma ação repressiva; fala que estão tentando atuar na prevenção junto com todos os órgãos
33 e em rede; afirma que estão felizes em poder expor o trabalho ao conselho e poder quebrar as falsas
34 contradições. O major diz que a PM do Paraná tem 166 anos, mas acrescenta que, se não começar a
35 quebrar os paradigmas, essa situação não irá mudar. Fala que a missão da polícia é salvar vidas e aplicar
36 a lei e que em alguns momentos precisam usar a força, mas ressalta que não há nada de contraditório
37 em ter que usar a força e, na mesma ocorrência, propagar coisas boas e encaminhar para uma solução
38 adequada. Nesse sentido o major ressalta a importância da rede e diz que o Projeto Corre em Família
39 é para realizar um trabalho preventivo. Explica que a prevenção primária é o contato com a criança,
40 com a família, e que não tem como se dimensionar o impacto do contato do policial andar com uma
41 criança numa esquina, praça ou escola. Major Tordoro diz que o policial é como um pedagogo social,
42 pois quando está em ação ele está ensinando. Fala que estão em constante contato com profissionais,
43 com o CENSE, com os adolescentes que estão cumprindo medidas e que tem visitado as famílias desses
44 adolescentes e também dos policiais militares que passam por problemas de saúde e emocional.



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 26 de novembro 2020 –**

45 Ressalta que é muito importante se preocupar com as pessoas, pois esse é o foco. Explica que no
46 projeto Corre em Família os policiais que estão abordando adolescentes em possível atividade
47 criminosa repassam o caso para o Conselho Tutelar que irá fazer a abordagem e fazer a busca ativa do
48 adolescente e de sua família para tentar resgatá-los e ressignificar enquanto ser humano e dar uma
49 perspectiva de vida diferente da que tem com o contato com o traficante. Fala da realidade da periferia
50 e ressalta que não admite falarem sobre ela sem conhecer sua realidade, diz que precisamos conhecer
51 o cheiro do lugar, ver a criança em contato com o esgoto a céu aberto; precisa ver a realidade de
52 crianças sem máscara em tempos de pandemia. Cita que seu objetivo não é falar sobre o Coronavírus,
53 mas diz que estão vendo o que está acontecendo nas periferias da zona norte onde atuam e afirma
54 que tem pessoas que moram em Londrina e não conhecem essa realidade das periferias, inclusive
55 entre os servidores. Fala que Londrina precisa ocupar o espaço e fazer prevenção primária, que
56 esta é uma das melhores ações para poder focar nas famílias, mas que existem dificuldades.
57 Afirma que a resistência existe, tanto entre os policiais, quanto entre os servidores, e diz que
58 temos que tratar deste assunto de uma maneira aberta. Coloca que sabe que há inúmeros
59 problemas sociais, mas que também há soluções. Diz que estão sofrendo algumas mudanças
60 de comando e que devem se adaptar a esta nova realidade. Ressalta que o CMDCA é uma
61 ferramenta muito importante nesse movimento. O Major encerra a sua fala dizendo que um
62 dos segredos na PM é a transparência e que jamais combinam discurso, pois usa o mesmo
63 com todos. O Conselheiro de direitos Paulo Cesar agradece a participação do Major e diz que
64 foi muito enriquecedora a fala e que acha raro poder ouvir falas do coração. Diz que é primeira
65 vez que ouve um policial falar de amor e que isto é importante para a sociedade e traz uma
66 concepção nova sobre a polícia, contribuindo para que, lentamente, a sociedade mude a
67 forma de ver os policiais. Paulo fala de algumas cenas que viu no Flores do Campo, onde tinha
68 viaturas entrando e quebrando encanamentos e maltratando animais e pessoas, invadindo
69 casas. Diz que sabe que ali tem pessoas que realmente necessitam da intervenção policial,
70 mas que também tem famílias com dificuldades financeiras e que estão ali por falta de opção.
71 Paulo informa que começou a acompanhar o trabalho do projeto Corre em Família, que se
72 colocou à disposição para contribuir e que quer se aproximar da 4ª companhia como
73 conselheiro do CMDCA. Fala que temos muito o que fazer e se preocupar no CMDCA, mas uma
74 das políticas que são primárias é a de atenção à prevenção, e fala que quer se aproximar da
75 zona norte, pois já tem contato com o bairro Flores do Campo e se afastou um pouco devido
76 ao covid-19; informa que tem contato com o grupo do WhatsApp e fica feliz em ver que
77 Londrina tem uma pessoa como o major. O major informa que levou equipes para a periferia
78 “armados” com balas, bexiga e pirulitos. Que de início as crianças não chegavam perto e nem
79 as mães. Depois uma criança se aproximou e outras vieram e se aproximaram. Ressalta que a
80 imprensa acompanhou e filmou tudo e que isto chocou no público interno e externo. Diz que
81 um policial falou sobre a intervenção e relatou que ficaram impactados com a ações e com a
82 quebra de paradigmas. O major disse que a população do Flores do Campo pediu que
83 voltassem e que, em parceria com a UEL, voltaram lá e entregaram cestas básicas e brincaram
84 com as crianças. Paulo Cesar acrescenta que quando a PM foi fazer a instrução no Flores do
85 Campo, foi um dos dias mais bonito vistos por lá. Daniele fala que tem vários comentários
86 positivos no chat e que é importante o major ler para que fique registrado. A presidente
87 Magali diz que já trabalhou com adolescentes no Jd. Marabá e que ficava sabendo que quando
88 o adolescente saia da instituição levava tapa e socos da polícia; Magali explica que tinha uma



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 26 de novembro 2020 –**

89 visão da polícia como truculenta e fica feliz que estejam junto com as políticas públicas para
90 poder proteger a criança e ao adolescente e diz que fica feliz em ver um coronel ter esse
91 pensamento de proximidade com a população. Fala que o CMDCA fez várias reuniões com
92 juízes e promotores para tratar da segurança pública de crianças e adolescentes e acrescenta
93 que fica feliz em saber que o trabalho da polícia é feito com amor. Coloca ainda que é bom
94 saber que tem alguém da corporação disposto a trabalhar. O major agradece e fala que se
95 considera londrinense de coração e que Londrina é a melhor cidade para se viver no Brasil:
96 temos as melhores assistentes sociais, conselheiras tutelares e o melhor CMDCA. Diz que a
97 zona norte é a melhor região para se viver e que a missão da polícia é poder promover e
98 melhorar a periferia. O Major coloca que este é um trabalho desafiador e que tem muitos
99 policiais que ainda não estão adequados a esta realidade. Fernanda Tássia, conselheira tutelar,
100 fala que as mães que procuram o conselho tutelar dizem que conhecer os policiais e ter essa
101 aproximação tem sido extraordinário. Agradece o ânimo que o major traz para lutar e diz que
102 não pode ter distanciamento dos serviços e agradece por ele estar presente nesta reunião.
103 Magali diz que o CMDCA está aberto para recebê-lo e trocar ideias. O major diz que estão
104 abertos para receber visitas e contar sobre o trabalho da polícia militar, pois com o
105 conhecimento da realidade, o debate fica mais rico e verdadeiro. Daniele agradece a presença
106 do Major. **3) Recomposição da Mesa Diretora:** Daniele explica que a Glucia informou na reunião
107 do dia 27/08 as dificuldades em participar da mesa diretora como secretária e que o
108 encaminhamento foi aguardar a eleição complementar da sociedade civil para se ter novos membros
109 que talvez pudessem assumir a mesa diretora nesse momento. Daniele diz que teve a eleição e as
110 suplentes Patrícia, Lindizângela e Glaziane já estão participando do CMDCA. Daniele fala que fizeram
111 uma conversa com a Patrícia, que representa a OAB sobre a possibilidade de compor a mesa diretora
112 na função de 1ª secretária, mas que esta é uma deliberação da plenária, e que devem fazer eleição.
113 Magali diz que já perguntou da outra vez e que na época ninguém se manifestou. Daniele fala que se
114 a plenária quiser se manifestar pode falar, mas precisa de $\frac{3}{4}$ dos conselheiros (quórum qualificado)
115 para votação nesse momento de recomposição da mesa diretora. Daniele inicia a votação da
116 recomposição da mesa diretora e com 18 votos favoráveis, a Patrícia é eleita primeira secretária do
117 CMDCA. Glucia coloca que, com a sua saída da mesa diretora, fica à disposição para participar das
118 comissões. Magali agradece a Patrícia por ter aceitado fazer parte da mesa diretora. Daniele justifica
119 a falta do Elói antes de iniciar o relato das comissões. **4) Relato das Comissões: A) Comissão de Fundo:**
120 o conselheiro de direitos Fabio Arijí fala que são dois pontos a tratar na reunião. Diz que o José Wilson
121 havia questionado sobre o banco de projetos e que estão tratando com a Samia e com o Edson da
122 Gerência de Gestão de Informação da Secretaria de Assistência Social. Fábio informa que eles estão
123 trabalhando e que irão colocar um novo menu no link de doação da geração de boletos municipais que
124 fica na página da Campanha Futuro Criança. Portanto, terá um link para fazer vinculação com o banco
125 de projetos e a previsão para esse trabalho seria aproximadamente em maio. Explica que como já tem
126 a resolução 68/2018 a Assistência falou que poderá ser feito um edital para inserção do banco de
127 projetos. Informa que a Samia comentou de realizar esse processo pelo SEI. Fábio disse que a comissão
128 vai acompanhar o andamento do Banco de Projetos e trabalhar para divulgar o Fundo Criança. Fabio
129 aponta que a outra questão que gostaria de comentar é o trabalho da Comissão de Fundos juntamente
130 com a Comissão de Divulgação do CMDCA. Diz que vêm se reunindo e que fizeram um material para
131 inserção no site do CMDCA para ajudar a divulgar os serviços e as campanhas. Alexandra da EPESMEL
132 diz que tem uma dúvida, mas fala que vai deixar a Samia falar primeiro, pois talvez ela pode responder
133 a dúvida dela. Samia fala que fez uma reunião com o Fábio e quer falar um pouco como conselheira e
134 também como servidora da política de assistência social. Coloca que havia uma expectativa de se



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 26 de novembro 2020 –**

135 desenvolver um sistema para isto, mas que a solução que encontraram enquanto secretaria foi
136 usar o SEI, já que toda a rede socioassistencial está conectada nele. Samia coloca que o sistema
137 continuaria com a mesma aparência e funcionalidades e entende que estariam alcançando o objetivo
138 com as ferramentas existentes. Fala que a ideia é que a rede possa apresentar o projeto e que a
139 comissão possa fazer a avaliação e inserir todas as informações no SEI de uma forma publicizada. Samia
140 ainda explica que o SEI e o sistema do fundo da criança poderão estar integrados a partir de resolução
141 que o Conselho emitir após a aprovação da comissão. Explica que quando foi feita a resolução de 2018
142 o SEI não era ainda uma ferramenta de uso comum, mas que agora é a maior ferramenta de
143 comunicação com rede. Samia explica como irá funcionar: diz que para não precisar fazer um
144 chamamento ou licitação dos projetos, o CMDCA iria lançar um edital grande para substituir o
145 chamamento público. O SEI estaria aberto já com uma base de conhecimento criada pela comissão
146 precisa criar o modelo do projeto e desta forma a instituição estaria apta a receber o recurso. Diz que,
147 a partir do momento que a mesa diretora entenda que esse é o fluxo podem criar a base de
148 conhecimento e que já estão com os modelos. Fala que pensaram no prazo de janeiro até finalizar abril
149 para as pessoas fazerem a doação, pois fecha o prazo para declaração do Imposto de Renda. Alexandra
150 pergunta para a Samia se o Edital seria sem uma data definida ou se teria um período de validade?
151 Alexandra afirma que em geral o projeto poderia ficar por dois anos no banco e pergunta se esse edital
152 valeria por dois anos? Samia diz que essa informação está prevista na resolução e explica que
153 pensaram em fazer um edital a cada dois anos e que o próprio CMDCA renovaria. Fala que, de acordo
154 com a Resolução 68/2018 a instituição pode apresentar até 3 projetos e explica que pode ser um
155 projeto grande e dois derivados. A ideia é ler melhor a resolução 68/2018, mas que em geral a
156 instituição teria dois anos para lidar com as questões e, se conseguir arrecadar mais do que o previsto,
157 o fundo fica para a instituição. Alexandra pergunta sobre o acesso externo para o doador do Imposto
158 de Renda. Samia fala que existe um campo para isto, mas que tudo isto passará por avaliação da
159 comissão. Fabio complementa que como tem uma página da campanha futuro criança, pode-se
160 também inserir o campo nesta página. Alexandra fala que poderia ter um link que dê acesso direto.
161 Samia fala que tem que ter a aprovação para dar start, mas que também é necessário fazer testes.
162 Fabio Arijí diz que elaborou um material para divulgar no site do CMDCA e fala que o site é muito
163 técnico e quer acharem mais conveniente colocar o material que fosse mais voltado à população.
164 Informa que o material já está no site, mas de forma oculta. Fabio apresenta a proposta de site que
165 começa com “quem somos” e tem a especificação do que é o Conselho, traz informação sobre os
166 conselhos tutelares e também outros canais de denúncia, tais como da Polícia Civil e Militar. Apresenta
167 os itens da destinação do Imposto de renda, do Adolescente Aprendiz e diz que essa parte está
168 provisória, pois apresenta apenas as instituições que são cadastradas no CMDCA. Fala que tem
169 algumas questões de esclarecimentos à população que está na parte das dúvidas frequentes. Explica
170 que teria a informação sobre o banco de projeto e que a pessoa poderia escolher o projeto para ajudar.
171 Fabio mostra como ficou no site para conhecimento de todos, fala que fez um material para divulgar
172 nas redes sociais e fala que vai manda o banner no e-mail do CMDCA para socializar com os
173 conselheiros. Samia sugere trocar o termo ajudar por contribuir com as nossas crianças. Lilian pontua
174 que o mérito é exatamente do Fábio, pois ele tem a tecnologia que contribuiu bastante para essa
175 reformulação. Essa junção das comissões tem sido positiva e sugere às outras comissões também que
176 possam fazer esse trabalho em conjunto, pois é muito enriquecedor. Fabio fala que o trabalho da
177 campanha de divulgação irá continuar. Lilian diz que a contratação de uma empresa não é simples e a
178 comissão de divulgação junto coma de fundos vai estar em uma reunião com o N.Com para saber que
179 forma podem fazer uma campanha de divulgação e arrecadação sem contratar uma empresa, por
180 apresentar essas dificuldades. Sugere a participação da Magali para poder acompanhar e discutir com
181 o N. Com. A reunião será dia 1/12 e foi enviado um ofício e aguardam uma confirmação. Fabio colocou
182 o banner no WhatsApp do grupo de conselheiros de direitos e pede para que ainda não seja divulgado.



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 26 de novembro 2020 –**

183 **B) Comissão de Formação do Conselho Tutelar:** no dia 18/11 tiveram reunião e vão preparar o
184 cronograma para que continuem se encontrando. Relatam que a prof. Vera Sughiro que ficou de
185 conversar com a Prof. Olegna para dar uma formação sobre ética aos conselheiros tutelares, mas que
186 ainda não tiveram resposta. O Fabio Sato apontou como um tema a ser abordado o reordenamento
187 do CREAS. A Jerusa ficou de falar com a Sara e agendaram uma reunião para o dia 04/12 para trazer
188 este tema para a formação continuada. Magali fala que já está no final do ano, mas que é importante
189 deixar tudo organizado para o ano seguinte. Jerusa diz que esta é a primeira ata, mas que estavam se
190 reunindo antes. Relatou que fizeram reunião com a prof. Vera que disse que ia participar e que estava
191 bem engajada, mas ela parou de responder os contatos. Disse que a comissão gostaria de ter feito
192 alguma formação ainda nesse semestre. Magali fala que importante fazer um calendário das
193 capacitações do Conselho Tutelar, pois é pela escola de governo e é necessário um certo prazo. Daniele
194 fala que fechando a proposta a Cris da educação se dispôs a auxiliar a colocar na plataforma e que é
195 necessário um mês para poder fazer todo o tramite. Leonice fala que vai participar com a Sara e a
196 Carolina dessa capacitação. **C) Comissão de Cadastro:** Jerusa fala das visitas que fizeram e que são
197 cadastros que estão pedindo a inclusão. Informa que, com relação à Geração Integrar, faltava enviar o
198 documento certo da entidade executora. Disse que na última reunião analisaram o Instituto União
199 para vitória e que o pedido foi deferido. Avaliaram o cadastro da EPESMEL e toda a documentação
200 necessária para a renovação foi apresentada. Em 25/11 a comissão se reuniu e a Daniele participou e
201 sugeriu algumas mudanças para contribuir na agilidade dos processos. Conseguiram apenas avaliar a
202 Geração Integrar, visto que eles enviaram os documentos. Jerusa aponta que ainda tem muitos
203 cadastros para avaliar. Daniele pede para a plenária deliberar sobre a aprovação da Geração Integrar,
204 da EPESMEL e do Instituto União para a Vitória. É realizada a votação da plenária, e por 18 votos, é
205 aprovada a inclusão da Geração Integrar e a renovação da EPESMEL e União para a Vitória. **D) Comissão
206 de Monitoramento e Avaliação:** Paulo Henrique disse que fizeram um parecer dos relatórios do
207 Conselho Tutelar e que tem uma reunião agendada com eles no dia 21/12. Informa que a Ruth foi
208 substituída pela Vanessa e que a comissão tem uma reunião com a mesa diretora para poder afinar
209 algumas demandas e retomar alguns trabalhos. Disse que essa reunião será dia 30/11 às 9h00. **5)
210 Informes.** Magali fala que foi encaminhado ofício para a Secretaria Municipal de Educação e Núcleo
211 Regional de Ensino questionando sobre a organização para retorno às aulas, visto que não é justo a
212 rede particular voltar e a pública não. Magali diz que quer que eles venham ao CMDCA para conversar
213 sobre o assunto. Daniele diz que também enviaram questionamentos aos SINEPE, que informou que
214 naquele momento as escolas seriam novamente fechadas mediante ordem judicial. Magali fala para
215 aguardar a resposta das demais órgãos para os quais enviaram os ofícios. Jerusa informa que está
216 acontecendo várias palestras sobre a temática da violência contra a mulher. Daniele diz que receberam
217 a informação do desligamento da Marcia Brambilla do Conselho Tutelar. Marcia externa o
218 agradecimento à Magali e a toda a rede de proteção o sentimento de gratidão e pelas experiências
219 que viveu como profissionais da rede, dizendo que foi um momento de muita aprendizagem. Magali
220 fala que é uma pena a saída dela do Conselho tutelar e que deseja que ela seja feliz na outra etapa da
221 profissão e que coloque o conhecimento em prática. Disse que o Conselho Tutelar está perdendo mais
222 uma conselheira, mas que o trabalho continua. Márcia fala que as experiências irão agregar em
223 qualquer momento de sua carreira. A presidente Magali encerra a reunião agradecendo a presença de
224 todos e informa sobre a próxima reunião. Sem mais nada constar, eu, Glauca Lequize Matos, lavrei e
225 a presente ata para apreciação pela plenária.